


ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ___/___/___
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

Leia o texto para responder às questões 1 a 12.

NOVO FILME DO HE-MAN USA NOSTALGIA PARA FALAR DE ACEITAÇÃO DO NERD



Adaptação de Travis Knight usa Adam e He-Man para discutir aceitação e pertencimento sem abandonar a fantasia que tornou o personagem um ícone

Existe uma armadilha muito óbvia esperando Mestres do Universo. Em 2026, um filme sobre He-Man poderia facilmente virar uma celebração vazia da nostalgia ou uma crítica batida aos adultos que continuam cercando suas vidas de quadrinhos, videogames, bonecos e fantasias escapistas. O curioso é que Travis Knight não cai em nenhuma das duas.

O diretor entende que existe algo mais interessante nesse universo do que simplesmente trazer um personagem dos anos 1980 de volta para as telas. Seu filme usa Adam para falar sobre pertencimento, aceitação e identidade, mas sem abandonar aquilo que fez He-Man existir em primeiro lugar: a fantasia. É justamente porque leva essa fantasia a sério, ao mesmo tempo em que ri dela constantemente, que *Mestres do Universo* encontra uma personalidade própria.

Desde os primeiros minutos, fica claro que a história não está interessada apenas no herói. Está interessada em quem ainda se vê nele. Adam surge como alguém preso entre duas versões de si mesmo: a imagem do campeão destinado à grandeza e a realidade de um sujeito comum tentando encontrar seu lugar no mundo. É uma leitura curiosa para um personagem criado para vender brinquedos, mas que acaba servindo como um retrato bastante preciso de uma geração que transformou a cultura pop em parte da própria identidade.

Knight reforça essa ideia ao colocar o próprio Adam conduzindo parte da narrativa e convidando o espectador para dentro da história. É um recurso simples, mas que deixa evidente que a jornada não será apenas sobre salvar Eternia ou

derrotar o Esqueleto. Antes de tudo, trata-se de entender quem é esse personagem quando ele não está segurando a espada e ouvindo que é o homem mais poderoso do universo.

O Adam apresentado pelo filme é inteligente, empático, sonhador e completamente inadequado para aquilo que esperam dele. Trabalha com pessoas porque entende pessoas, tenta corresponder às expectativas dos outros o tempo todo e continua carregando uma visão idealizada de si mesmo construída durante a infância. Em outro filme, isso poderia virar apenas uma piada sobre o adulto infantilizado. Aqui, no entanto, o roteiro de Chris Butler é mais esperto. A questão nunca é se Adam precisa crescer, mas se existe espaço para ele ser aceito da forma que já é.

Essa diferença muda completamente a leitura do filme. Em vez de tratar a fantasia como um problema a ser superado, *Mestres do Universo* sugere que ela pode continuar existindo na vida adulta sem necessariamente impedir alguém de amadurecer. O conflito não nasce da fantasia em si, mas das expectativas que o mundo projeta sobre quem vive através dela. [...]

Essa mesma inteligência aparece na forma como o filme lida com o próprio He-Man. Existe uma tentação enorme de transformar o personagem em uma figura mitológica, quase sagrada, especialmente em uma época em que tantas franquias tentam atribuir uma importância exagerada aos próprios ícones. Knight segue pelo caminho oposto. O filme ri da roupa, da transformação, dos músculos, dos poderes e não desperdiça uma oportunidade para fazer uma piada de duplo sentido. O mais interessante é que esse humor não enfraquece o personagem. Pelo contrário. Quanto mais a narrativa reconhece o absurdo de He-Man, mais ela consegue fazer o público acreditar nele. Existe uma honestidade muito grande na forma como *Mestres do Universo* encara seus próprios exageros. O filme nunca pede para ser levado a sério. Pede apenas que o espectador aceite entrar naquela brincadeira. [...]

<https://www.omelete.com.br/filmes/mestres-do-universo-he-man-opiniao-critica-aceitacao-nostalgia>

Atividades _____

1. Qual é o gênero do texto apresentado? Cite duas características desse gênero.

2. Qual é a opinião geral do autor sobre o filme *Mestres do Universo*?

3. O principal objetivo do texto é

- a) avaliar e informar sobre uma obra.
- b) contar uma história fictícia.
- c) ensinar regras gramaticais.
- d) registrar acontecimentos históricos.

4. No trecho: "Está interessada em quem ainda se vê **nele**", o termo destacado refere-se a

- a) Chris Butler.
- b) Esqueleto.
- c) He-Man.
- d) Travis Knight.

5. O autor afirma que havia uma "armadilha muito óbvia esperando *Mestres do Universo*". Explique qual era essa armadilha e de que forma o filme consegue evitá-la.

6. A partir da leitura do texto, é possível afirmar que o autor considera a fantasia

- a) um obstáculo ao amadurecimento.
- b) um elemento infantil que deve ser abandonado.
- c) uma forma legítima de construção da identidade.
- d) uma característica exclusiva da infância.

7. Em: "É justamente **porque** leva essa fantasia a sério[...] que *Mestres do Universo* encontra uma personalidade própria.", a expressão em destaque introduz uma ideia de

- a) causa.
- b) comparação.
- c) condição.
- d) consequência.

8. No trecho: "deixa **evidente** que a jornada não será apenas sobre salvar Eternia", o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- a) ambíguo.
- b) implícito.
- c) nítido.
- d) obscuro.

9. A retirada do advérbio "completamente" da frase "completamente inadequado para aquilo que esperam dele" provocaria qual alteração de sentido?

10. A palavra destacada em: "**isso** poderia virar apenas uma piada sobre o adulto infantilizado", retoma a

- a) descrição das características de Adam.
- b) jornada do herói.
- c) luta contra o esqueleto.
- d) transformação em He-Man.

11. O título do texto já antecipa a principal tese defendida pelo autor. Explique qual é essa tese.

12. Reescreva o trecho abaixo, substituindo as palavras destacadas por sinônimos adequados, de modo a preservar o sentido original do texto.

"O Adam apresentado pelo filme é **inteligente, empático, sonhador** e completamente **inadequado** para aquilo que esperam dele.
